



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS JOGADORES DO CLUBE DESPORTIVO TORINO

13 de fevereiro de 1984

Caros Senhores

É-me grato apresentar as minhas cordiais boas-vindas, a vós, dirigentes e jogadores da sociedade "Torino Calcio", que na vossa breve permanência em Roma quisestes encontrar-vos com o sucessor de Pedro.

Com a simpatia que nutro pelos cultores do desporto, faço-vos votos por que saibais sempre colher das vossas competições, aquelas satisfações que só um espírito de lealdade, de respeito da pessoa, de sacrifício e de domínio próprio podem proporcionar-vos plenamente.

Sabei enfrentar com este ânimo os momentos empenhativos dos desafios, a fim de vós encontrardes, mais tarde, à altura de alcançar aquelas vitórias superiores que valem para a eternidade. A este propósito, ao exortar-vos a que deis sempre o melhor das vossas forças e das vossas capacidades nas várias provas desportivas, recordo-vos também que não deveis considerar a actividade agonística como um fim em si mesma, mas antes como elemento precioso que é fruto da integração dos dotes físicos com os espirituais. Numa palavra, o corpo deve estar subordinado ao espírito que dá luz, anélito e energia à vida, e vos faz ser valorosos desportistas, excelentes cidadãos e bons cristãos.

2. É minha convicção que o desporto, se não for transformado em mito, pode ser poderoso factor de educação moral e social, tanto a nível pessoal como comunitário. Como manifestação do agir do homem ele deve ser uma escola e uma experiência contínua de lealdade, de sinceridade, de tenácia e de solidariedade. Peço, pois, votos por que, com autêntica sensibilidade humana e cristã, defendais sempre, com a clareza necessária, os grandes ideais do desporto, unindo, de modo harmonioso, a vossa vida de crentes com a actividade agonística, como valor de promoção

humana. De facto, toda a actividade desportiva, se rectamente compreendida, é uma autêntica escola de treino nas virtudes humanas, que constituem os alicerces insubstituíveis e necessários para construir sobre elas, com a ajuda de Deus, as virtudes cristãs.

Ao desejar-vos o melhor êxito, exorto-vos a estar sempre imbuídos de energia e profissionalmente atentos também no trabalho e na nobre competição da bondade e da honestidade. Sirva-vos de ajuda e de estímulo a Bênção Apostólica que, em penhor da minha benevolência, vos concedo de coração, a vós aqui presentes, e de bom grado faço extensiva àqueles que vos são queridos.